

SINDSEP-DF ESPLANADA GERAL

Impresso Especial

9912198816/DR/BSB
SINDSEP-DF

--- CORREIOS ---



Ano XX - Nº 359 - 21.12.09 a 10.01.10 - Boletim do Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Distrito Federal - Brasília-DF

As lutas que continuam em 2010



17.03.2009: MPlanejamento



22.04: MRE



07.05: MSAúde



14.05: AGU



26.05: Seminário sobre a crise do capitalismo



17.06: Ciência e Tecnologia



02.07: DNPM



03.07: MJustiça



15.07: MEsporte

Do início ao fim, 2009 foi um ano de luta: enfrentamento da crise do capitalismo, recusa das terceirizações e das contratações temporárias, campanha pelo aumento do auxílio-alimentação e planos de carreira, retomada de bandeiras gerais, como a data-base, reafirmação da paridade ativo-aposentado-pensionista.

Com total independência, o Sindsep-DF informou e armou a categoria para enfrentar os desafios de uma conjuntura extremamente complexa: qual resposta diante da crise do capitalismo?

Os privatistas do mundo jogaram fora o discurso do "livre mercado". Arrombaram os cofres dos Estados para salvar banqueiros. Sob influência do G-20 (02.04.09) o governo brasileiro ameaçava suspender a implantação das novas tabelas salariais – que já estavam previstas em lei!

A resposta imediata e firme dos servidores federais, com apoio da CUT, garantiu o cumprimento dos acordos e abriu caminho para novas reivindicações.

O governo, finalmente, decidiu reduzir o superávit primário e manter a implantação das novas tabelas salariais. Mas o MPlanejamento fechou as portas para novos impactos financeiros até 2010. A resposta foi mais luta.

Em todos os locais de trabalho, o panorama continuou um só: lista das reivindicações, assembleias, exigência de negociações, engajamento nos atos públicos.

Os servidores do DF também participaram das lutas gerais dos trabalhadores: defesa de uma MP contra as demissões

no setor privado, campanha "O pré-sal é nosso", marchas promovidas pela CUT e, no fim do ano, contra as instituições do governo do DF (Arruda-P.O.) que patrocinam a violência e a corrupção.

Ao lado do investimento em campanhas de propaganda no rádio e TV, essa intensa mobilização foi preparada pela política da direção do sindicato de abrir a entidade para a base, com o fortalecimento das seções sindicais.

Diante da recusa do MPlanejamento de negociar novas reivindicações, os servidores federais do DF se voltaram diretamente para a Presidência da República. No penúltimo ano do governo Lula, a categoria sentiu que era o momento de exercer toda pressão.

A bandeira de reabertura das negociações estendida pelo Sindsep-DF tomou corpo e voz. A categoria exige bem mais que mero cumprimento dos acordos, como habilmente pretende o governo. A categoria exige abertura geral das negociações e que a Condsef pleiteie do governo Lula o atendimento das reivindicações históricas dos servidores, como data-base, paridade ativo-aposentado, isonomia de benefícios com os demais poderes. Assim poderemos comemorar um saldo de conquistas permanentes.

O ano começa com negociações engajadas. Mas não há garantia de novos reajustes para 2010 - abril é o limite para aprovação no Congresso. Por isso mesmo, a luta continua, sem interrupção!



01.10: MAPA



07.10: Anistiados



15.10: reunião na Presidência da República



15.10: PGPE e CPST



22.10: ato na Presidência da República



10.11: MTE



17.11: FNDE



24.11: Funasa



02.12.2009: MMA, Ibama, ICMBio e SFB



29.07: Conab



SERVIDOR UNIDO ESPANTA A CRISE



17.09: HFA



16.08: MFazenda



Incr: marcha dos servidores



22.09: Funai

Previsão para 2010: os servidores vão à luta e a Fazenda vai avançar!

Os servidores do PECFAZ iniciam o ano de 2010 com as expectativas em alta devido ao avanço nas negociações com o governo. O indicativo de greve, aprovado no DF e em mais três estados, fez o governo prometer a conclusão do acordo para 2011, em reunião dia 09.12. Apesar de não terem aceitado a proposta, os fazendários decidiram suspender o início da greve diante da perspectiva de negociar as tabelas de 2010 e 2011 e a aglutinação dos cargos. A primeira reunião do ano com o governo está marcada para o

dia 25.01. Em fevereiro uma plenária do setor deverá ser convocada para avaliar a evolução das negociações e deliberar sobre o início ou não da greve nacional.

A categoria também findou o ano com a expectativa de ver o Projeto de Lei (PL) 5.918/09 convertido em medida provisória. A possibilidade de conversão foi levantada pela Secretaria de Recursos Humanos do Planejamento, que se comprometeu a discutir a questão na Presidência da República. O PL propõe, entre outras coisas, a transposição dos cargos

dos recém-nomeados Assistentes Técnico-Administrativos (ATAs), lotados no PGPE, em cargos de nível intermediário do PECFAZ, e cria o cargo Analista Técnico-Administrativo, de nível superior.

O Sindsep-DF alerta mais uma vez que o fortalecimento da luta depende da união dos servidores da Fazenda, sobretudo, porque os avanços que a categoria tem alcançado se devem ao seu trabalho político e à sua mobilização constante. Portanto, avante fazendários!

MMA, Ibama, ICMBio e SFB

2010 inicia com os servidores em plena luta

Abril é o limite para o envio de projetos do Executivo ao Congresso Nacional.

Por isso, o ano de 2010 será curto para as lutas dos servidores em decorrência das limitações impostas pelo calendário político e eleitoral. Para buscar garantir o atendimento das suas reivindicações, os servidores do MMA, Ibama, ICMBio e SFB (aposentados, pensionistas e ativos) da carreira de Especialistas em Meio Ambiente (Cema), do Plano Especial de Cargos (Pecma) e Agentes Administrativos do PGPE iniciam o ano preparados.

Em 2010, o setor intensifica a mobilização vista no segundo semestre de 2009 para exigir que o governo envie ao Congresso Nacional, com celeridade, sem alterações e por meio de medida provisória, a proposta de reestruc-



turação da carreira que o ministro Carlos Minc encaminhou ao Ministério do Planejamento em 5.11. O início do impacto financeiro da proposta é janeiro de 2011.

As atividades do calendário, construído em encontros nacionais e ratificado em assembleias locais do setor, pavimentam o caminho para uma grande greve nacional por melhores condições de trabalho.

Calendário:

- 15.12.09 a 27.01 - "Busca de apoio dos parlamentares" nos estados e Distrito Federal com texto base para solicitar que enviem ao ministro Paulo Bernardo.
- 20.01 - "Assembleia dos servidores do MMA" para preparar a participação na paralisação de 27.01 e discutir assuntos institucionais e jurídicos de interesse dos servidores.
- 27.01 - "Paralisação de 24h" com protestos nos estados e DF.
- 22 a 24.02 - "Paralisação de 72h":
- 22.02 - Protestos nos estados e DF durante o aniversário do Ibama;
- 23.02 - "Ato nacional" em Brasília com a participação de delegados dos estados;
- 24.02 - "Plenária Setorial MMA/Ibama/ICMBio/SFB" em Brasília.
- 03.03 - "Indicativo de greve" nacional por tempo indeterminado.

Parabéns aos servidores que vêm participando das atividades. Continuem assim e tragam os que ainda não perceberam a importância do momento. Nunca estivemos tão próximos de alcançar a reestruturação da carreira, mas ainda não há garantias. Para que uma efetiva conquista seja alcançada, os servidores precisam iniciar 2010 com toda a pressão e unidade na luta!

Leia mais em www.sindsep-df.com.br

MMA, Ibama e ICMBio - Por que os servidores têm que se posicionar quanto as contratações de temporários

HFA

Continua impasse na jornada

O ano de 2009 findou e a direção do Hospital das Forças Armadas (HFA) não resolveu a questão da jornada de trabalho dos servidores do hospital. A direção alega que aguarda um parecer da consultoria jurídica do Ministério da Defesa. O fato é que os servidores vinham exercendo há anos uma jornada de 30 horas e a direção impôs como condição para

manter esse período um plantão em horário diferente do habitual. Acontece que o Decreto 1.590/95 prevê que o servidor que trabalha num setor que tem funcionamento de 12 horas ininterruptas tem direito a uma escala de 30 horas semanais. A direção do Sindsep-DF reiterou o pedido de reunião com a direção do órgão para tratar do assunto.

Sindsep questiona decreto sobre saúde do servidor

O Sindsep-DF estuda o ingresso de ação na Justiça para questionar a validade do Decreto 6.856/09, que regulamenta a "assistência" à saúde do servidor. Dentre várias inconsistências do Decreto, a mais grave é que coloca nas mãos de empresas privadas todo o histórico de saúde dos servidores, pois a realização dos exames periódicos será terceirizada.

Expediente

Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Distrito Federal - SINDSEP-DF - Fone: 3212-1900. Colaboraram nesta edição: Alan Boccato, Dayse Cristina, Edison Cardoni, Egaz Ramirez, Felipe Diniz, Madalena Azevedo, Otton Pereira Neves, Leide Santos, Cleide Portela, Giselle do Valle - Diagramação: André Filho - Fotos: Jane Franco - Tiragem: 19.200 - Impressão: Intergraf - Contribua com a elaboração do "Esplanada Geral". Envie as notícias do seu local de trabalho para imprensa@sindsep-df.com.br

Vem aí o 6º Seminário dos Aposentados e Pensionistas

O Sindsep-DF começa 2010 organizando o 6º Seminário dos Aposentados e Pensionistas, com data e local a serem divulgados em breve.

Um dos principais objetivos é integrar os aposentados e pensionistas do sindicato ao movimento para revogar os dispositivos legais que estabelecem a quebra da paridade ativo-aposentado-pensionista.

O encontro também discutirá ações para imple-

mentar o plano de lutas definido nacionalmente no Encontro promovido pela Condsef em 3 e 4.12.09. Entre as iniciativas está a solicitação, pela CUT, de audiência do presidente Lula com os aposentados representados pela Condsef.

A assembleia que vai designar os participantes do 6º Seminário será convocada pelo Sindsep-DF em próximas edições do Esplanada Geral. Fique atento!

Ainda continua a luta pela carteira de identificação

Em nota informativa nº 199/09, o coordenador-geral substituto de Elaboração, Sistematização e Aplicação das Normas do Ministério do Planejamento, Otávio Corrêa Paes, negou pedido do Sindsep-DF para que fosse fornecida carteira

de identificação aos aposentados para facilitar o acesso deles aos órgãos de origem.

O coordenador-geral alega que o Decreto 5.730/06 determina que, quando da aposentadoria, o servidor é obrigado a devolver sua carteira funcional. A dire-

ção do Sindsep-DF vai contra-argumentar com o governo que é necessário alterar o decreto. Ele é injusto e cria dificuldades para os aposentados, pois equipara a aposentadoria com a desvinculação da relação de trabalho, como é o caso da exoneração ou da demissão.



Março de 2009: participantes e mesa de abertura do 5º Seminário dos Aposentados e Pensionistas do Sindsep-DF

FNDE

Governo reabre negociação

Em assembleia realizada dia 16.12, os servidores do FNDE avaliaram como positivo o resultado da reunião com o Planejamento, ocorrida dia 15.12. Apesar de ainda não ter apresentado nenhuma proposta concreta, o governo se comprometeu a negociar a pauta de reivindicações do setor em reuniões que começam no dia 12.01 e têm conclusão prevista para 05.02.

Os servidores aprovaram por unanimidade uma vigília para acompanhar a próxima reunião e nova assembleia no dia 13.01, em frente à sede do órgão, às 15h, para avaliar o andamento das negociações.

Como fruto da greve, a direção do FNDE assinou um Termo de Compromisso no

qual afirma que as reivindicações dos servidores são justas, assumindo o compromisso de se empenhar para que todas sejam atendidas.

A assembleia também aprovou que o sindicato cobre da direção do FNDE a devolução para a AGU do procurador-chefe da Casa, Carlos Alexandre, o qual atropelou dois servidores no primeiro dia de greve. O Sindsep-DF irá acompanhar a instauração do Processo Administrativo Disciplinar e o processo aberto na Polícia Federal para que ele seja responsabilizado por seus atos.

■ Memória

O processo de negociação é fruto da greve dos servidores, ocorrida de 30.11 a 04.12.09. A decisão foi motivada pelo

rompimento das negociações por parte do governo, que no relatório final do Grupo de Trabalho não contemplou nenhuma das reivindicações da categoria. O setor luta pela reabertura das negociações e pelo atendimento da seguinte pauta:

- Redução de 24 para 13 padrões;
- Redução de 18 para 12 meses de interstício entre progressões;
- Redução de 60 para 36 meses de interstício para promoção por capacitação profissional;
- GQ para nível médio diferenciada para aperfeiçoamento, graduação e especialização;
- Equiparação das tabelas da Carreira e Plano Especial de Cargos do FNDE.

MTE

Afronta ao direito de greve

O superintendente regional do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), Jackson Pires Machado, cortou o recesso de fim de ano dos servidores que participaram da greve, suspensa dia 10.12. Os servidores foram informados da decisão por e-mail. Para reverter a situação, no dia 18.12, o Sindsep-DF impetrou um Mandado de Segurança. Porém, para tomar uma decisão, a justiça aguarda um posicionamento do ministério.

Em uma tentativa de solucionar o problema, a direção do Sindsep-DF se reuniu com o secretário-executivo adjunto do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), Paulo Roberto, que se comprometeu a conversar com o coordenador-geral de Recursos Humanos do órgão, Luis Eduardo. Segundo Paulo Roberto, o recesso só não seria concedido em caso de necessidade de serviço e não como punição pela participação na greve. Para o sindicato, a decisão é uma afronta ao direito constitucional de greve. Em razão disso, o sindicato vai entrar com ação na Justiça para que nenhum servidor que participou da greve seja punido.

Defesa da CUT, contra o imposto sindical e a unicidade

Em novembro de 2009 os servidores públicos federais do Rio de Janeiro decidiram, no seu 10º Congresso, reafiliar à CUT o SINTRASEF-RJ, também filiado à Condsef. A decisão foi possível a partir da eleição, em 2008, de uma diretoria identificada com a CUT, e cuja chapa recebeu o apoio da diretoria do Sindsep-DF.

A defesa da CUT não se dá apenas por ser ela a central que tem a vocação de realizar a unidade de todos os trabalhadores, uma vez que é a maior do país e reúne o maior número de sindicatos - por isso mesmo, além de estar presente na luta da categoria, promoveu importantes mobilizações em 2009, com a participação dos servidores (fotos).

Defender a CUT significa defender, em primeiro lugar, a liberdade de organização dos



17.08: ato unificado

trabalhadores, sem nenhum tipo de ingerência estatal. De imediato, se coloca a recusa do imposto sindical e da unicidade sindical. A unicidade é o poder do Estado ditar qual sindicato pode ou não existir numa categoria. O imposto sindical obriga todo trabalhador a pagar um dia de salário por ano ao Estado que repassa o dinheiro para os sindicatos que ele Estado decidiu que podem receber o "registro sindical".

Essa ingerência estatal atrasou por décadas o desenvolvimento do sindicalismo independente no Brasil, que só começou a crescer e se fortalecer justamente com o



01.10: caminhada em direção ao bloco K

movimento que desembocou na fundação da CUT, em 1983.

O sindicato deve realizar a unidade elementar dos trabalhadores na defesa de suas reivindicações econômicas imediatas. Ele deve congregiar em seu interior todo trabalhador da categoria, sem nenhuma discriminação de convicção filosófica ou partidária. Por isso mesmo não faz sentido atacar a CUT em virtude da filiação partidária de seus dirigentes. Filiar-se ou não a um partido político é um direito democrático de todo trabalhador. O que não é positivo é a criação de centrais sindicais artificialmente, como

extensão de partidos políticos, sejam quais forem, pois isso fragmenta a luta.

A defesa da CUT e da unidade nada tem de contraditória com a recusa da unicidade sindical. Nos servidores federais, a unicidade nunca existiu na prática pois em todos os setores foram organizados os mais diversos sindicatos. A forma de construir a unidade tem sido e será sempre pela luta e pela mobilização dos próprios trabalhadores que, livremente, devem decidir a organização que os representa, sem nenhuma interferência do Estado.

Por essa razão, em 2009, a CUT e o Sindsep-DF, com as demais entidades filiadas à Condsef, combateram decididamente a tentativa do Ministério do Trabalho e Emprego cobrar o imposto sindical. Em 2010, essa luta também vai continuar.



03.06: em defesa da Petrobras



30.03: "Trabalhadores não vão pagar pela crise"



17.03: Marcha a Brasília



11.11: 6ª Marcha da Classe Trabalhadora

Luta contra o congelamento salarial

O governo cedeu aos ataques privatistas e aprovou no Senado Federal, dia 16.12, o Projeto de Lei do Senado (PLS) 611/07 que congela o crescimento das despesas com pessoal do Legislativo, do Executivo e do Judiciário.

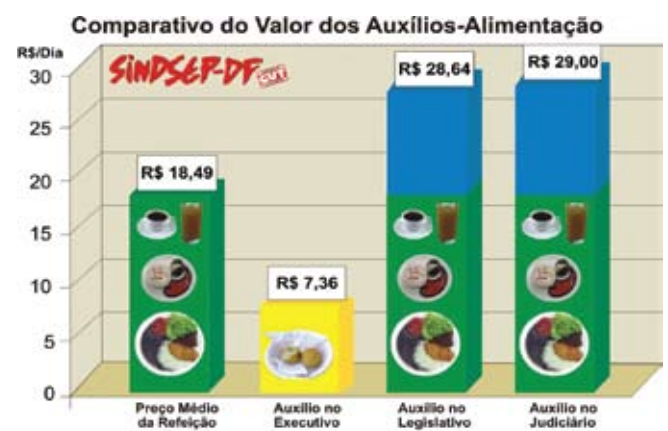
De acordo com o projeto, o crescimento da folha de um ano para o outro fica limitado à inflação do período (IPCA) e mais um aumento real de apenas 2,5%, o que corresponde, praticamente, ao crescimento vegetativo (progressões e promoções). Essa regra valerá para o período de 2010 a 2019. Para se ter uma idéia do que significa, se ela estivesse em vigor entre 2008 e 2009, teriam que ser cortadas pela metade as contratações de

novos servidores e os acordos salariais produtos das negociações.

Em 2007, o governo já havia enviado à Câmara um projeto similar, o PLP01/07, que teve a tramitação paralisada em virtude de uma campanha conjunta dos trabalhadores do setor público e privado, organizada pela CUT Nacional. Agora, o PLP 01/07 poderá ser reativado, visto que deverá ser anexado ao PLS 611/07, que na Câmara dos Deputados tramita como Projeto de Lei Complementar (PLP) 549/09. Volta ao primeiro plano o trabalho junto as parlamentares para que votem contra e a exigência ao governo para retirar esse projeto.

Auxílio-alimentação

O relator do Orçamento Federal de 2010, deputado Geraldo Magela (PT-DF), garantiu que o reajuste de 104% no valor do auxílio-alimentação foi negociado com o Ministério do Planejamento e deverá ser pago no início de 2010. Os servidores do Executivo continuarão a lutar para que o valor desse e demais benefícios seja equiparado ao que é pago pelos demais poderes.



Mai de 2009: gráfico da Campanha do Sindsep-DF pelo reajuste do Auxílio-alimentação